

FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O CONHECIMENTO ACADÊMICO DE DISCENTES EM CONCLUSÃO.

Autor (Francisco Felipe Gomes Feitoza);
Orientadora (Maria Edilene Araújo Silva);
Coautor (Luiz Antônio Silva).

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA, Unidade Iguatu. (fell.professor2017@gmail.com)

Resumo: Este estudo aborda a formação de professores em Educação Física na Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Iguatu. Espera-se responder ao seguinte questionamento: Os alunos do VIII semestre do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Iguatu, dominam os conhecimentos básicos necessários para sua atuação profissional? Acredita-se que os acadêmicos possuem um grau de conhecimento abaixo do esperado para alunos que estão concluindo uma graduação. O objetivo geral visa verificar se os alunos do VIII semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Iguatu, possuem os conhecimentos básicos necessários para atuação no campo de trabalho. Os específicos buscam discutir a importância da formação inicial para o professor de Educação Física; investigar o conhecimento obtido pelos acadêmicos em cada disciplina do curso em estudo e apontar possíveis soluções para uma melhora na formação inicial de professores. Justifica-se esse trabalho pela contínua necessidade de pesquisar e debater sobre a formação inicial de professores, em específico os de Educação Física, sobre sua importância na formação e atuação profissional. Esta investigação tem como caráter a pesquisa de campo de cunho misto, isto é, quantitativo e qualitativo, sendo que o presente trabalho tem ênfase no segundo. Foram incluídos na pesquisa somente os alunos matriculados no VIII semestre do curso, e que tenham contemplado todas as disciplinas até então; e, como critério de exclusão, delimitou-se que não entrariam na pesquisa aqueles que se recusassem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, bem como aqueles que não respondessem o questionário da pesquisa na íntegra. Foi realizada com 34 discentes regularmente matriculados no VIII semestre do curso de Educação Física. Os dados obtidos na coleta foram colocados em gráficos para melhor compreensão, e analisados através do método dialético. Constata-se ao final da análise que os alunos não conseguiram absorver o conhecimento de uma forma adequada em todas as disciplinas.

Palavras-Chave: Educação Física, Formação Inicial, Professores.

INTRODUÇÃO

A formação de professores em Educação Física atravessou no seu contexto histórico inúmeras dificuldades. As várias mudanças de governo refletiram diretamente no entendimento do que é a Educação Física e conseqüentemente na formação de professores que tinham como finalidade essa área do conhecimento. Os profissionais formados até a década de 80 tinham como base a predominância de conhecimentos voltados para a área biológica, tais professores não tinham acesso às discussões socioculturais, o corpo era visto como um conjunto de sistemas e não como produtor de cultura, o esporte era de alto rendimento ou passa tempo, não lidava com os fenômenos políticos e culturais da época (DAOLIO, 2004).

Com o passar do tempo, a realidade da formação dos professores de Educação Física se tornou mais ampla, abrangendo vários pontos do conhecimento ligados as questões biológicas, motoras, psicológicas, sociais, políticas entre outras. Com isso, a qualidade no processo de ensino-aprendizagem da formação docente torna-se necessária para que o futuro professor detenha o mínimo de conhecimento para atuar em sua área.

Espera-se que os docentes sejam capazes de atuar de maneira competente no dia-a-dia, bem como, ser o sujeito-autor da sua formação continuada, refletindo constantemente sobre o seu saber-fazer pedagógico, um professor que aceita desafios, pois adquiriu em sua formação subsídios capazes de levá-lo a produzir novos conhecimento (COSTAS & FARIAS, 2009).

Tendo em vista, o entendimento de que é necessário ao futuro professor de Educação Física deter os conhecimentos básicos da sua formação, para que o mesmo possa atuar de forma significativa em seu campo de trabalho, surgiu a seguinte indagação: Os alunos do VIII semestre do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Unidade Iguatu, dominam os conhecimentos básicos necessários para sua atuação profissional?

Acredita-se que os acadêmicos possuem um grau de conhecimento abaixo do esperado para alunos que estão concluindo uma graduação. Fato possivelmente ocorrido por vários fatores, nos quais podemos citar: falta de afinidade com disciplinas propostas na grade curricular do curso, professores universitários que não se preocupam como o processo de ensino-aprendizagem, perda de aulas por falta ou atraso dos professores, cansaço físico e mental ocasionado pela distância entre residência e universidade, pelo trabalho paralelo ao estudo, entre outros fatores internos e externos ao discente.

O objetivo geral dessa pesquisa busca verificar se os alunos do VIII semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Unidade Iguatu, possuem os conhecimentos básicos necessários para atuação no campo de trabalho. De forma específica buscase discutir a importância da formação inicial para o professor de Educação Física; investigar o conhecimento obtido pelos acadêmicos em cada disciplina do curso em estudo e apontar possíveis soluções para uma melhora na formação inicial de professores.

Esse trabalho justifica-se pela continua necessidade de pesquisar e debater sobre a formação inicial de professores, sobre sua importância na formação e atuação profissional. Com isso, acreditamos que essa pesquisa pode contribuir com a realidade vivenciada na Universidade investigada, levando reflexões a ambos os envolvidos e responsáveis pela formação acadêmica. Além de que esse trabalho poderá instigar a construção de outros que tratam dessa temática. Bem

como, servirá para que a comunidade acadêmica tenha como parâmetro, podendo assim refletir e repensar suas práticas e metodologia.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, no qual pretende buscar informação diretamente com o público alvo. Tal busca exige do pesquisador um encontro mais direto, vai além da observação dos fatos e fenômenos como ocorrem no real. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado. Segundo Assis (2014, p.19) esse tipo de pesquisa:

Utiliza-se de técnicas específicas, como observação direta, formulário e entrevistas. A coleta é efetuada onde ocorrem os fenômenos, sem interferência do pesquisador. É utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos sobre um problema para o qual se busca uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

De cunho misto, isto é, qualitativo e quantitativo, com ênfase no segundo, essa pesquisa trata-se de uma atividade da ciência, que visa à construção da realidade, preocupando-se com o nível em questão que não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construtos profundos das relações que não podem ser realizadas a operacionalização de variáveis (MINAYO, 2003).

A pesquisa foi realizada em uma Universidade Estadual Cearense, mais especificamente no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Unidade Iguatu. Foram investigados 34 acadêmicos regularmente matriculados no VIII Semestre, sendo os discentes de ambos os sexos e faixa etárias entre 18 à 40 anos.

Como critério de inclusão utilizamos a prerrogativa de que os acadêmicos a serem investigados deveriam estar regularmente matriculados no VIII Semestre do curso de Licenciatura Educação Física e terem contemplado todas as disciplinas da grade curricular até o VII Semestre. Para o critério de exclusão, delimitamos que não entrariam na pesquisa os discentes que se recusassem a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), bem como, aqueles que não respondessem o questionário da pesquisa na íntegra.

O instrumento de coleta de dados utilizado nessa investigação, foi um questionário semiestruturado contendo 39 questões relativas aos conceitos e conteúdos encontrados nas disciplinas ministradas ao longo do curso. Cada questão continha uma informação básica referente

as disciplinas propostas no Projeto Político Pedagógico, na qual, o aluno como resposta deveria assinalar V para Verdadeira e F para Falsa.

Previamente a aplicação do questionário, conversamos com os professores da turma investigada, para que os mesmos cedessem o tempo necessário para a aplicação das perguntas. No dia escolhido, foi organizado o espaço para que o mesmo ficasse condizente com a aplicação das perguntas. Em seguida, quando os alunos entraram na sala, foram entregues o TCLE, que foi lido pelo pesquisador e assinado pelos participantes.

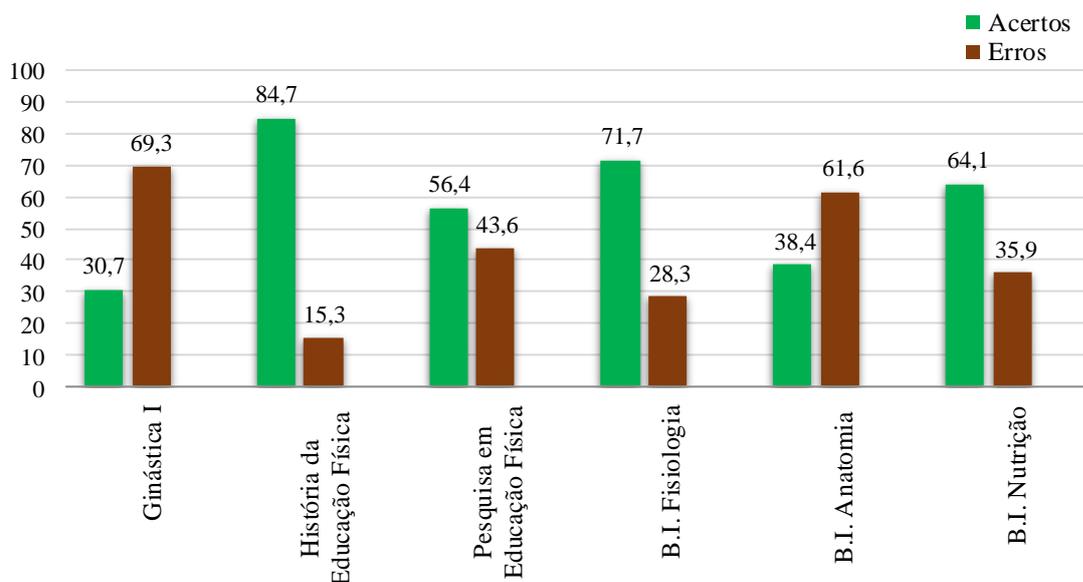
O método utilizado para a análise dos dados da pesquisa foi o dialético, já que segundo Gil (2008), contribui para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, estabelecendo que os acontecimentos sociais não podem ser entendidos isoladamente do contexto político, econômico, cultural, etc. Sendo assim, esse método ajudará ver o fenômeno investigado, de uma forma mais profunda, procurando refletir sobre ele e descobrir o que está pontos importantes para uma mudança positiva.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para que a análise ocorresse de forma clara, os dados coletados foram expostos em gráficos. O que permitiu uma análise mais prática, bem como, de maior compreensão. Ressalta-se que apesar dos dados serem apresentados em números, não se caracteriza como pesquisa quantitativa, mas como uma mista, qualitativa e quantitativa, com ênfase na segunda.

A seguir as questões indagadas aos pesquisados serão apresentadas de uma a uma, na qual será demonstrando o percentual de acertos e erros das respostas. Cada gráfico é representativo a um semestre, por tanto, nele irá conter o quantitativo de perguntas indicativas ao número de disciplinas que existem em cada período.

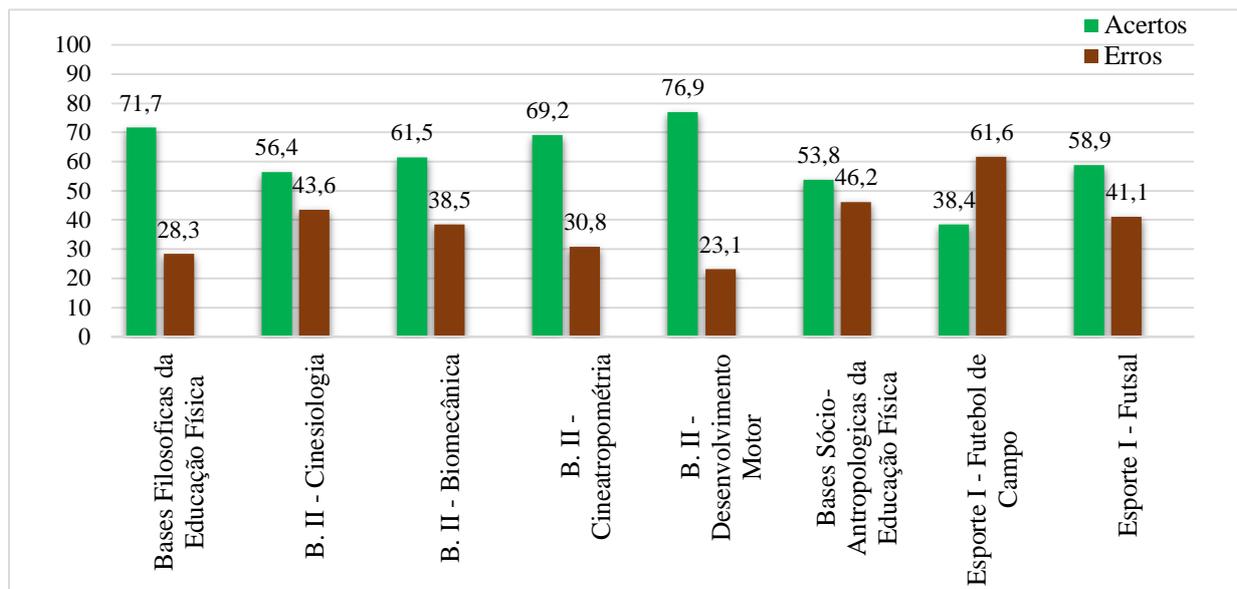
GRÁFICO 1 - Corresponde ao percentual de acertos e erros das disciplinas estudadas durante o I Semestre do curso



Fonte da pesquisa

A primeira disciplina analisada é a de Ginástica I. De acordo com o gráfico, 69,3% dos acadêmicos erraram a questão, enquanto 30,7% acertaram. Na disciplina de História da Educação Física 84,7% dos acadêmicos acertaram a questão referente a essa disciplina, enquanto 15,3% erraram. Já na disciplina de Pesquisa em Educação Física o resultado foi mediano, pois o nível dos acadêmicos de acerto correspondeu a 56,4% das questões, e percentual de erro foi de 43,6%. No caso de Bases Biodinâmicas I - Fisiologia, os alunos obtiveram um percentual de acerto representando 71,7%, enquanto o de erro somam 28,3%. Em Anatomia, 38,4% dos alunos conseguiram acertar a questão, enquanto 61,6% erraram. E por último, na disciplina de Bases Biodinâmicas I – Nutrição foi obtido o percentual de acerto de 64,1%, e o de erro 35,9%. Apesar da fase inicial de transição que se apresenta como uma etapa crucial na vida do estudante. Pois, por um lado, é um período de aumento da sua autonomia e da sua liberdade, por outro, trata-se de uma época em que também aumenta o seu sentido de responsabilidade e a sua autodisciplina (FERREIRA, 2014). Entende-se que mesmo tendo passado por esse processo de mudança inicial a maioria dos alunos conseguiram assimilar os conhecimentos básicos relacionados ao I período.

GRÁFICO 2 - Correspondem às disciplinas estudadas durante o II Semestre do curso.

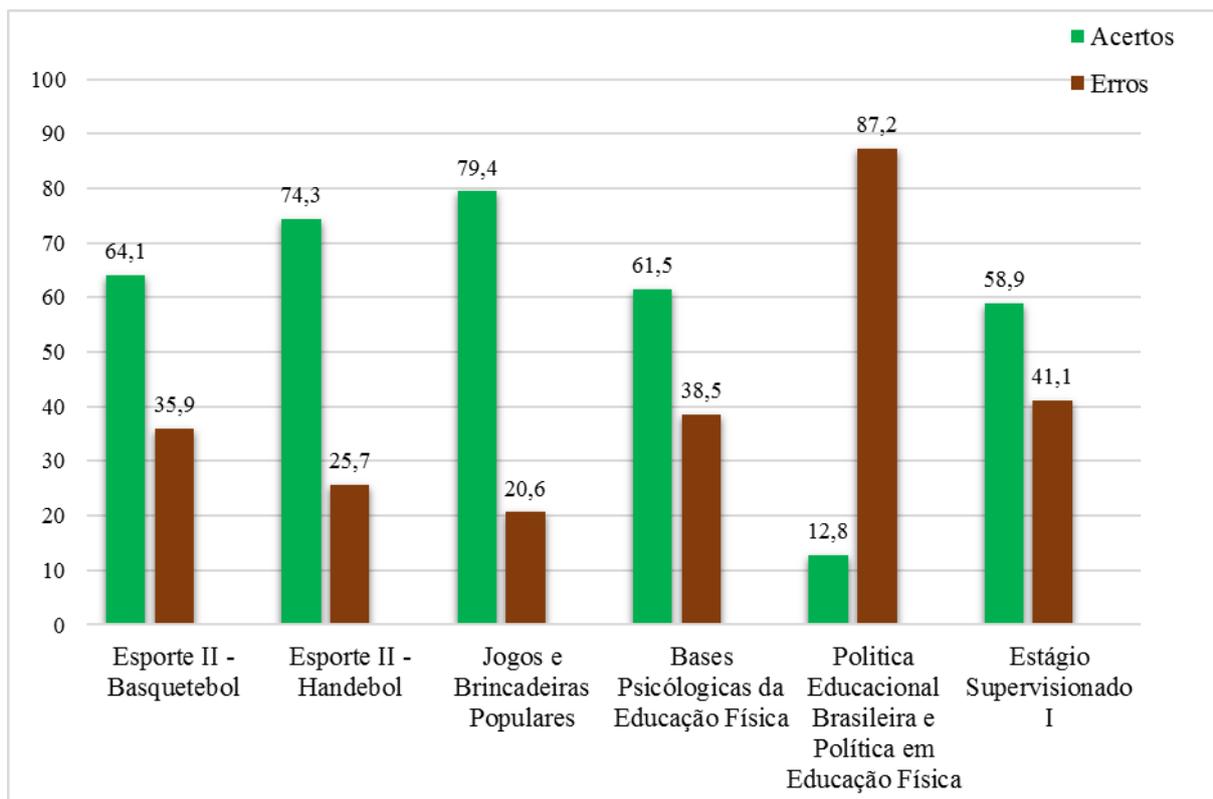


Fonte da pesquisa

Ao analisamos Gráfico 2, verificamos que na disciplina de Bases Filosóficas Educação Física, 71,7% dos acadêmicos conseguiram acertar a questão, enquanto percentual de erro corresponde a 28,3%. Em Bases Biodinâmicas II – Cinesiologia, 56,4% dos acadêmicos acertaram a questão, enquanto 43,6% erraram. Os percentuais que correspondem à disciplina de Biomecânica são: 61,5% de acertos e 38,5% de erros. Na disciplina de Bases Biodinâmicas II – Desenvolvimento Motor, 76,9% dos acadêmicos conseguiam êxito, enquanto 23,1% não conseguiram atender a expectativa. Em Bases Sócio Antropológicas da Educação Física, acertaram a questão 53,8%, enquanto 46,2% erraram. Em Esporte I – Futebol de Campo, 38,4% dos acadêmicos foram positivamente bem, enquanto 61,6% não obtiveram sucesso. A última disciplina analisada nesse gráfico é a de Esporte I – Futsal, na qual o percentual de acadêmicos os acadêmicos que acertaram foram de 58,9%, enquanto 41,1% erraram.

Em uma análise geral, percebe-se que boa parte dos discentes estão bem fundamentados, já que em um contexto amplo teve-se mais acertos do que erros. Isso é positivo, já que os sujeitos necessitam de uma formação geral sólida, capaz de ajuda-los na sua competência de colocar cientificamente problemas humanos (LIBÂNEO, 2001). Sendo assim, entende-se que essa base de conhecimentos vai ser essencial para que o futuro professor possa atuar de forma positiva no seu âmbito de trabalho.

GRÁFICO 3 – Corresponde ao percentual de acertos e erros em todas as disciplinas vistas durante o III Semestre.

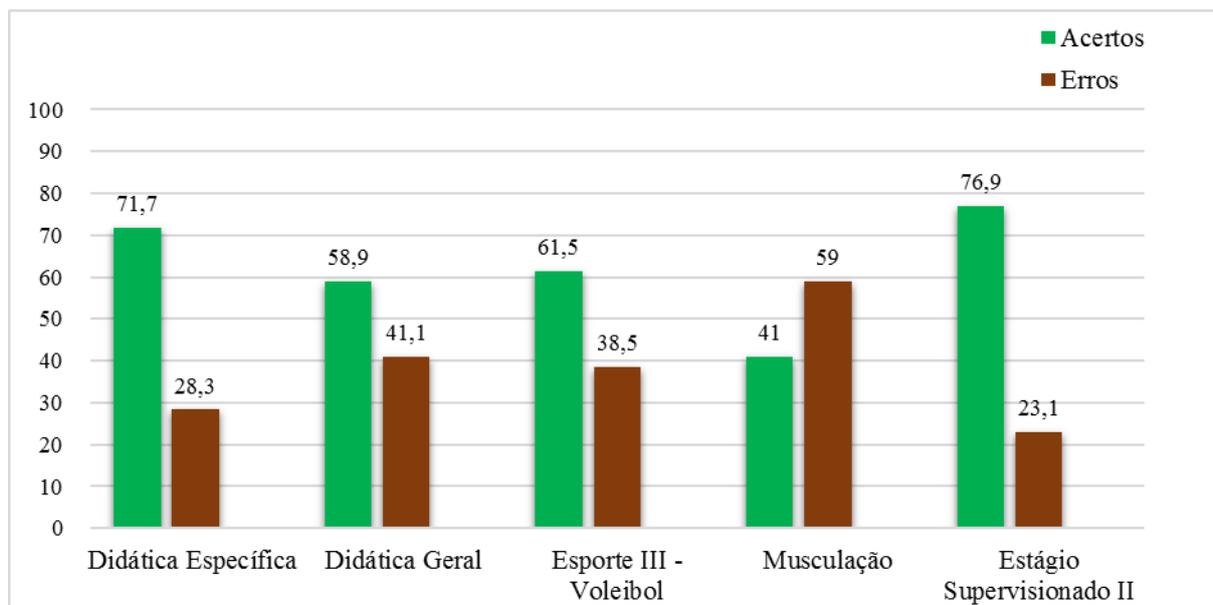


Fonte da pesquisa

No gráfico 3, é demonstrado o percentual de acertos e erros em todas as disciplinas vistas durante o III Semestre do curso. Na disciplina de Esporte II – Basquetebol, 64,1% dos acadêmicos acertaram a questão, e 35,9% erraram. Já na disciplina de Handebol verifica-se que 74,3% dos acadêmicos acertaram, enquanto 25,7% erraram essa questão. Também é visto que na disciplina de Jogos e Brincadeiras Populares, 79,4% dos alunos atingiram a meta positiva e somente 20,6% marcaram erroneamente a questão. Já disciplina de Política Educacional Brasileira e Política em Educação Física obteve um resultado bem diferente do que os apresentados até agora, pois somente 12,8% dos acadêmicos conseguiram acertar a questão, enquanto 87,2% erraram. Por último, na disciplina de Estágio Supervisionado I é percebido que 58,9% tiveram êxito, enquanto 41,1% alunos erraram.

Em uma análise geral desse gráfico percebe-se que a maioria dos alunos dominam os conhecimentos básicos das disciplinas, porém na disciplina de Política Educacional Brasileira e Política em Educação Física observa-se um resultado bastante significativo, no qual mais de 80% dos alunos não apresentaram os conhecimentos para obterem sucesso na resposta.

GRÁFICO 4 – Corresponde ao percentual de acertos e erros de todas as disciplinas estudadas durante o IV Semestre.

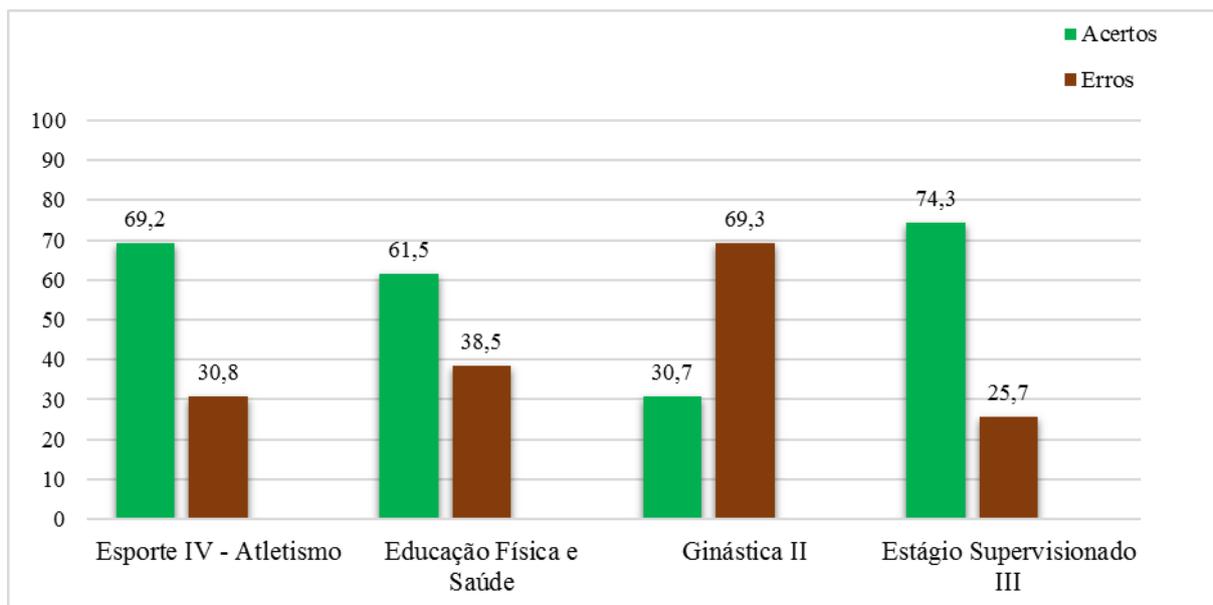


Fonte da pesquisa

No Gráfico 4, a primeira disciplina analisada é a de Didática Específica, no qual o percentual de acadêmicos que acertaram foi de 71,7% e 28,3% que erraram. Em Didática Geral, os resultados foram os seguintes 58,9% de acerto e 41,1% de erros. Já na disciplina de Esporte III – Voleibol, os acadêmicos tiveram como resultado: 61,5% de acadêmicos acertaram e 41,1% erraram. Verifica-se que na disciplina de Musculação, foi obtido o resultado de 41% de acertos, enquanto 59% erraram. Por último, o gráfico mostra que na disciplina de Estágio Supervisionado II, 76,9% acadêmicos acertaram a questão e 23,1% erraram.

Ao analisar o resultado, é verificado que de maneira geral que o mesmo se torna positivo, pois boa parte dos alunos acertaram as questões propostas. Vale ressaltar que é nesse semestre onde encontramos duas disciplinas fortemente de cunho pedagógico, e que se esperava um número de acertos maiores frente a essas disciplinas, pois no âmbito profissional, são essas disciplinas que contextualizam a dinâmica das relações que são estabelecidas no contexto escolar, tal como a relação professor-aluno, aluno-aluno e professor-professor (ALVES, 2010). Ou seja, ambas têm a função de dar o suporte básico para formação docente.

GRÁFICO 5 – Corresponde às disciplinas estudadas durante o V Semestre do curso.

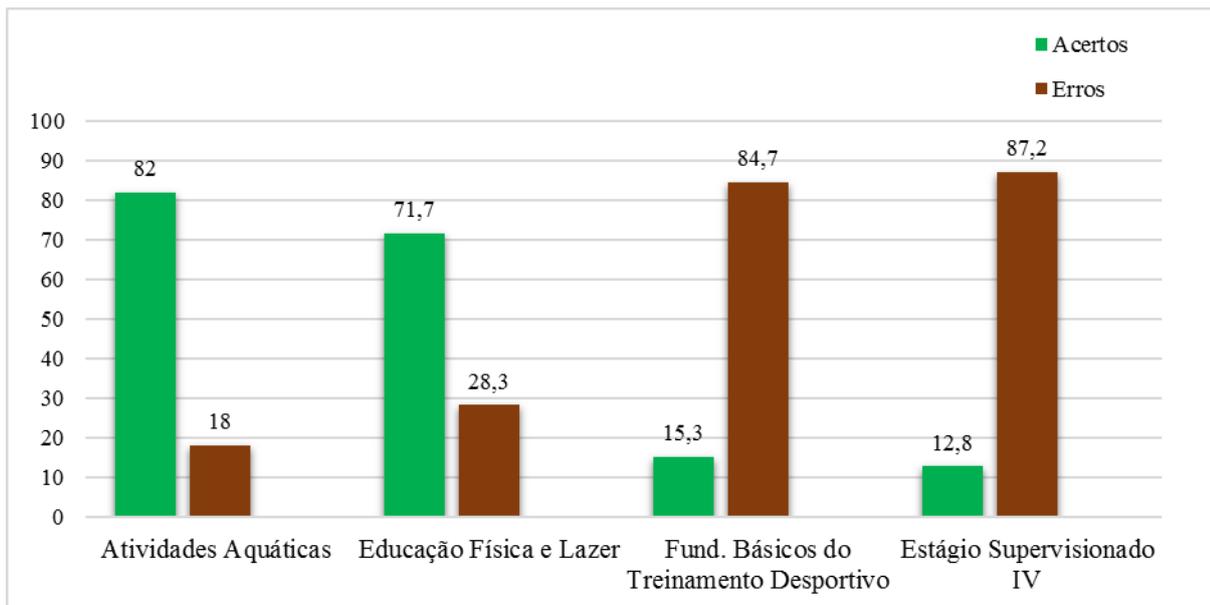


Fonte da pesquisa

O gráfico 5, a primeira disciplina analisada é a de Esporte IV – Atletismo, no qual os acadêmicos alcançaram 69,2% de acerto, enquanto o percentual de erro foi de 30,8%. Em Educação Física e Saúde, se observa que 61,5% dos acadêmicos acertaram, no passo que o erro representou 38,5%. Já na disciplina de Ginástica II, os dados recolhidos não foi o percentual esperado, pois somente 30,7% dos acadêmicos conseguiram acertar a questão, enquanto o erro correspondeu a 69,3%. Por último, a disciplina de Estágio Supervisionado III, o índice de acerto foi de 74,3%, enquanto de erros 25,7%.

Observa-se que os conteúdos desse semestre podem não ter sido bem absorvidos pelos discentes, já que tivemos uma disciplina na qual o número de erros foi superior aos acertos e outras em que se nota resultados bem próximos.

GRÁFICO 6 – Corresponde ao percentual de acertos e erros das disciplinas ministradas durante o VI Semestre.

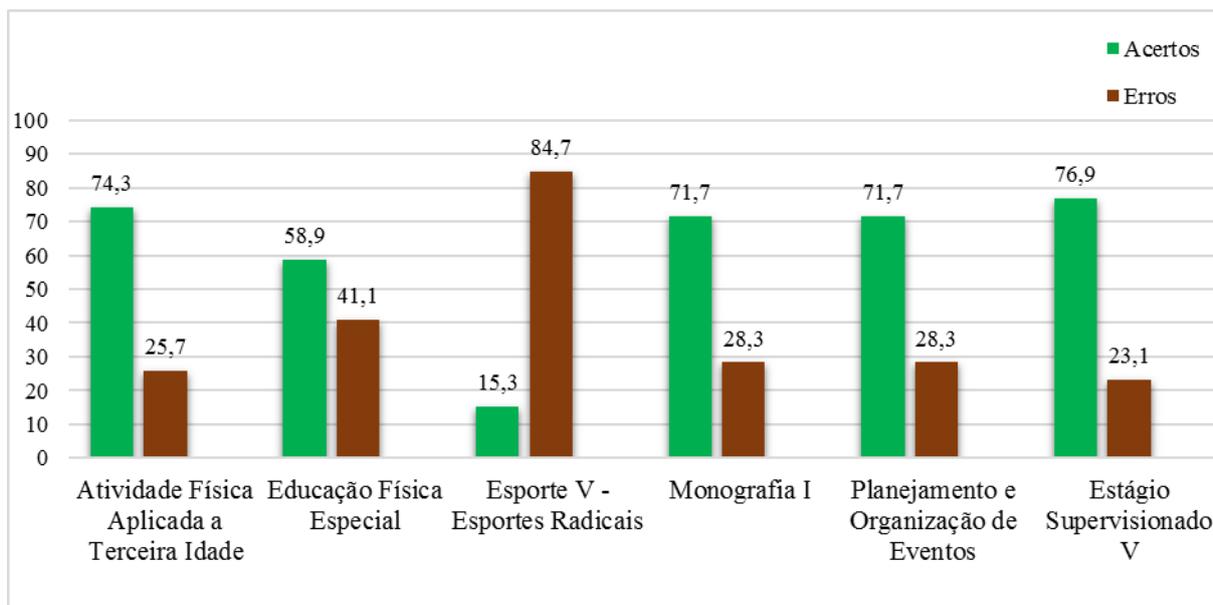


Fonte da pesquisa

Ao analisarmos o gráfico 6, com o percentual de acertos e erros das disciplinas ministradas durante o VI Semestre do referido curso, observa-se que na disciplina de Atividades Aquáticas, 82% dos acadêmicos acertaram a referida questão, enquanto 18% erraram. Em Educação Física e Lazer, é verificado que 71,7% dos acadêmicos acertaram e apenas 28,3% erraram. Já na disciplina de Fundamentos Básicos do Treinamento Desportivo foi obtido um resultado que chamou muita atenção, pois apenas 15,8% dos discentes acertaram a questão referente a essa disciplina, enquanto 84,7% erraram. Nesse sentido percebe-se que assim como algumas disciplinas anteriores, essa também obteve um resultado muito abaixo da normalidade, o que ocorreu também com a disciplina de Estágio Supervisionado IV, que se refere ao Ensino Médio. Nessa última observa-se que apenas 12,8% dos discentes acertaram a questão, enquanto 87,2% erraram.

Nota-se ao fazer uma análise mais englobada que o conhecimento básico dos acadêmicos em relação a duas das quatro disciplinas do VI semestre é consideravelmente inferior ao demonstrado até o momento. Vale destacar que ambas as disciplinas (Fundamentos Básicos do Treinamento Desportivo e Estágio Supervisionado IV) são teóricas e práticas e que a má relação entre os dois contextos pode ter influenciado na falta de conhecimento dos alunos. Durante a formação tem que haver uma indissociabilidade entre teoria e prática e não uma supervalorização de uma em detrimento da outra, pois será a atividade teórica que irá possibilitar de maneira indissociável o estudo, conhecimento e intervenção da realidade, além da constituição de objetivos para sua transformação. Sendo que esta transformação somente irá se constituir na prática (COSTAS & FARIAS, 2009).

GRÁFICO 7 – Corresponde aos percentuais de acertos e erros das disciplinas estudadas durante o VII Semestre.



Fonte da pesquisa

No gráfico 7, a primeira disciplina analisada é a de Atividades Física Aplicada a Terceira Idade, na qual tem como alvo o público idoso. Constata-se no gráfico que 74,3% dos acadêmicos acertaram as opções propostas a essa disciplina e 25,7% erraram. Já em Educação Física Especial, percebe-se que 58,9% dos acadêmicos acertaram a questão referente a essa disciplina, enquanto 41,1% dos discentes erraram. Em de Esporte V – Esportes Radicais, o resultado obtido chamou a atenção já que apenas 15,3% dos acadêmicos tiveram êxito nessa questão, enquanto 84,7% erraram. Em Monografia I, o resultado de acertos obtidos foi de 71,7%, e 28,3% de erro. Também é visto no gráfico, que na disciplina de Planejamento e Organização de Eventos, os acadêmicos acertaram 71,7% da questão, enquanto o percentual de erros correspondeu a 28,3%. E por último, na disciplina de Estágio Supervisionado V, na qual os discentes realizaram regência de classe em turmas de alunos especiais, foi obtido o percentual de acertos de 76,9% e o de erros correspondente a 23,1%.

Pode-se notar que em todas as disciplinas boa parte dos alunos foram bem, exceto a disciplina de Esporte Radicais, na qual o número de erros foi bastante superior ao de acertos. Contudo, no geral observamos que os conhecimentos básicos dos alunos se deram de forma positiva para esse semestre.

Ao realiza-se uma análise das questões referentes a todos os semestres, constatamos que a quantidade de disciplinas em que os acadêmicos conseguiram obter um resultado acima dos 70% das questões corresponde a 38,5%, ou seja, menos da metade da turma possui um nível de conhecimento básico considerável. Entende-se, dessa forma, que esse número é insuficiente se levarmos em consideração, que os acadêmicos estão no último semestre do curso, e que deveriam

deter os conhecimentos básicos acerca da sua formação. Verificou-se ainda que os acadêmicos obtiveram um resultado acima de 50% em apenas 15 disciplinas dentre as 33 investigadas.

Constata-se que ao final da análise que os alunos não conseguiram absorver o conhecimento de uma forma adequada, o que pode ser prejudicar sua atuação no campo profissional. De acordo com os PCN's (1997), o profissional em Educação Física tem como objetivo principal ajudar as pessoas a mudarem seus comportamentos, cabe ao mesmo conscientizar a população de adquirir um hábito de vida mais saudável e ativo. Também tem o papel de oportunizar a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. E para que isso ocorra é necessário que o professor conclua a sua formação com o mínimo de conhecimento a respeito de como realizar seu trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo trabalho realizado, verificou-se que a hipótese demonstrada inicialmente foi constatada, pois percebemos que os acadêmicos não possuem um nível de conhecimento condizente para uma formação fundamentada. Uns dos objetivos específicos foi discutir a importância de uma boa formação inicial, outro objetivo traçado foi constatar o conhecimento obtido pelos acadêmicos em cada disciplina ao longo do curso, o que se destaca na análise e discussão dos dados onde foi feito um gráfico com o percentual de acerto e erro de cada acadêmico em todas as disciplinas. Destaca-se que o obtido geral foi cumprido com êxito, conseguiu-se realizar uma análise ampla dos resultados expostos nos gráficos.

Diante das evidências é necessário a adoção de algumas medidas eficazes e efetivas, que possam favorecer uma Educação de Ensino Superior de qualidade na área da Educação Física: maior investimento por parte dos governantes tanto na infraestrutura como superestrutura, melhor preparação e qualificação dos professores e campanhas para despertar o interesse dos alunos. Ao fim, espera-se, com esse trabalho, contribuir de forma significativa com a comunidade acadêmica, com o levantamento de questões e com debates.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. S. **A didática na formação dos futuros professores:** algumas considerações. Anais do II Seminário de Pesquisa do NUPEPE Uberlândia/MG p. 477-484 21 e 22 de maio 2010.

ASSIS, M. C. **Metodologia do Trabalho Científico**. Disponível em: <http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/files/pub_1291081139.pdf>. Acessado em: 06 de setembro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

COSTA, E. da S. FARIAS, É. F. G. **Formação de professores profissionais: perspectivas e vicissitudes da formação em serviço**. Revista Espaço Acadêmico, nº 93, 2009.

DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

FERREIRA, A. **COMO ESTUDAR?** 01. Do ensino médio ao ensino superior. Disponível em: <<http://introducaoadireito.info/wpid/?p=98>>. Acessado: 28 de setembro de 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **A Dimensão Pedagógica da Educação Física: questões didáticas e epistemológicas**. Comunicação apresentada no XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Caxambu. **Anais**, Caxambú, 2001.

LÜDORF, S.M.A. **Corpo e formação de professores de educação física**. Comunicação saúde educação v.13, n.28, p.99-110, jan./mar. 2009

MINAYO, M.C. de S. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro. Vozes, 2003.